

FUTURO

A SUA REVISTA DA ESCOLA BÁSICA. ONDE VOCÊ SE CONECTA COM O SEU FUTURO.

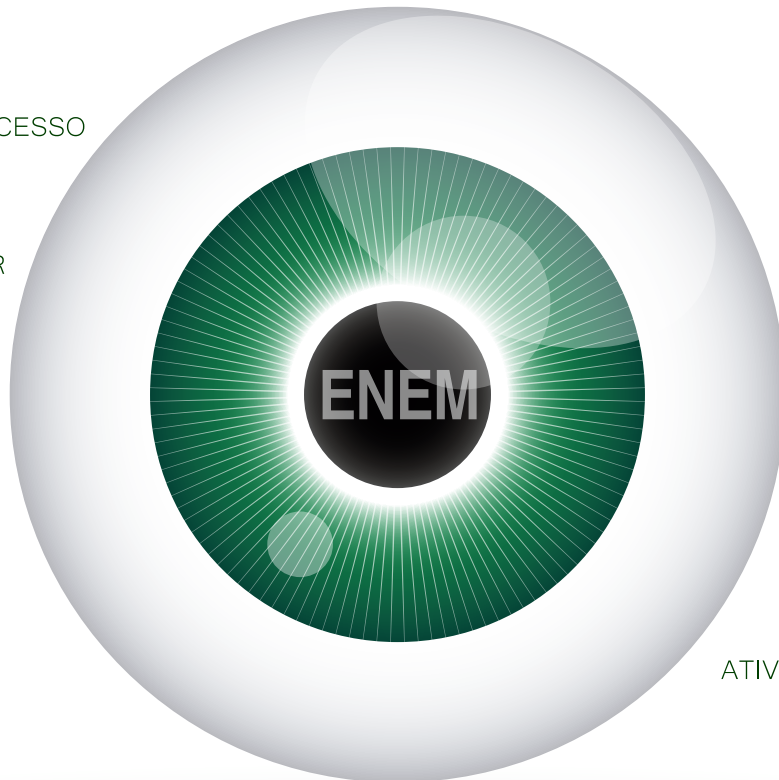
DE OLHO NA PROVA

ESCOLA + FAMÍLIA = SUCESSO

ESTUDE MAIS E MELHOR

MOMENTOS CULTURAIS

DIA DAS MÃES



FESTA JUNINA

LEITURA NA ESCOLA

ATIVIDADES DIFERENCIADAS

CONTEÚDOS MAIS ABORDADOS NO ENEM



URI

ENSINO MÉDIO

ENSINO MÉDIO DA URI

Quando a base é sólida,
o caminho é certo!



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- 1** TURNO INTEGRAL - 3.600 HORAS/AULA
- 2** CURSO DE INGLÊS: DO BÁSICO AO AVANÇADO
Com certificação
- 3** PREPARAÇÃO PARA VESTIBULAR E ENEM
Revisões e Simulados
- 4** ORIENTAÇÃO: PROFISSIONAL, PSICOPEDAGÓGICA E PSICOLÓGICA
- 5** OFICINAS DE ATUALIDADES SOBRE GEOGRAFIA, ARTES,
TEMAS FILOSÓFICOS E REDAÇÃO
- 6** ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:
Iniciação Científica, Atividades Artísticas e Culturais e Projetos Sociais
- 7** PLANTÕES NAS DISCIPLINAS DE:
Biologia, Física, Matemática e Química

**MATRÍCULAS E
REMATRÍCULAS:
DE 01 A 16 DE
DEZEMBRO
DE 2016**

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

- Xerox da identidade, CPF e certidão de nascimento
- Histórico escolar

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Eliane M. Balcevicz Grotto

E-mail: escola@uri.edu.br - Site: www.fw.uri.br

Fone da escola: (55) 3744-9212

Fone da URI: (55) 3744-9200



Escola de Educação Básica da URI



URI

FREDERICO WESTPHALEN

ESCOLA + FAMÍLIA = SUCESSO



ovos tempos, novas formações familiares, um mundo rodeado de mudanças, repleto de informações e situações que nos desafiam diariamente, entre elas, a educação dos filhos. O papel da família e da escola na educação ainda gera discussão por não estar claro para muitos que, educação é direito de todas as crianças e dever compartilhado entre família, escola e sociedade.

Entretanto, algumas famílias ainda acreditam na eficiência solitária da escola, delegando-lhe, muitas vezes, funções que não são suas. Indubitavelmente, uma parceria se faz necessária entre essas instituições, no sentido de direcionar corretamente o educando para o seu ingresso na vida adulta, que inclui harmonia entre o trabalho e a vida pessoal. Nesse sentido, trazemos depoimento da família Bolsi, que apostaram na Escola da URI trazendo seus quatro filhos para

estudar na Instituição.

“Uma instituição de ensino que oferece uma opção pedagógica diferenciada, que objetiva a formação dos jovens, preparando-os para a vida e direcionando para a continuidade da formação acadêmica”.

“A qualidade e a seriedade com que a escola desenvolve as atividades educacionais. Os professores que demonstram interesse e se envolvem com o aprendizado de cada aluno. A proximidade na relação escola-família, o retorno recebido a respeito da aprendizagem e do comportamento do aluno, não apenas nas datas de entrega de avaliações, mas sempre que necessário”.

“A quantidade e a qualidade com que os conteúdos são trabalhados na Escola da URI foram decisivos no resultado do vestibular. Também, durante o Ensino Médio meus filhos tiveram oportunidades e orientação para escolha do curso

superior, meu filho mais velho, Bruno, concluiu Medicina e no momento encontra-se fazendo residência em Traumatologia, o segundo, Matheus, concluiu Engenharia Civil e o terceiro, Pedro, está cursando Engenharia Elétrica. E nesse ano o caçula da família, Davi, conclui o Ensino Médio.”

“Podemos afirmar enquanto pais, que sempre vale a pena investir em educação. A educação é a maior herança que podemos deixar para os filhos. A escolha da escola onde nossos filhos irão estudar é muito importante porque é lá que se forma o grupo social que influencia o comportamento, a visão de mundo do jovem, possibilita experiências de convivência de valores para eles, assim é preciso valorizar a escola que possua as condições de propiciar o ambiente para que eles se desenvolvam da melhor maneira que pudermos proporcionar”.

SIMULADOS INTERNOS E EXTERNOS: PREPARANDO PARA OS VESTIBULARES

Eliane Maria Balcevicz Grotto
Diretora



preparação para o vestibular exige do aluno dedicação e foco nos estudos. Nesse sentido, a Escola da URI, acredita que os alunos precisam testar seu conhecimento antes do vestibular oficial, e isso só é possível com a realização dos simulados internos e externos.

A tensão e a ansiedade durante os períodos que antecedem o vestibular são normais, porém conseguir controlá-las pode fazer toda a diferença para alcançar o sucesso. Esquecer ou ter dificuldades para resolver as questões pode ocorrer por

nervosismo ou por falta de familiaridade com o tipo de prova. O simulado oferece ao vestibulando a oportunidade de ter contato com o formato da prova de forma antecipada, e essa familiarização vai lhe dar mais segurança e tranquilidade. Para a direção, através dos simulados, os alunos podem verificar em quais disciplina têm maior dificuldade na assimilação do conteúdo e a partir daí elaborar estratégias de estudos para resolver os problemas que apresentam.

Outro ponto a ser observado é aproveitar o simulado

para agir exatamente como se fosse o dia da prova. Ao aplicarmos o simulado interno no mês de julho e o externo em setembro, seguimos as mesmas regras das provas oficiais: chegada com antecedência ao horário de início da prova, cumprimento do horário de término e o preenchimento correto do cartão-resposta.

Dessa forma, os alunos aprendem a controlar o tempo de resolução das questões e treinam, além da mente, o corpo para enfrentar o desgaste físico provocado por ficarem sentados durante tanto tempo.



DIA
DAS
MÃES



ANIVERSÁRIO URI



Festa Junina



om o objetivo de proporcionar aos educandos o contato com as diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) através de práticas e experimentos que contribuam nos seus modos de pensar, agir, se expressar e comunicar, a Escola da URI promoveu no mês de junho a Festa Junina.

Sendo considerada uma das manifestações da cultura popular mais praticada no Brasil, a Festa Junina foi trazida ao nosso país por fazer parte da cultura popular portuguesa, sendo originária mais precisamente dos santos populares. Por isso a festança inicia, em 13 de junho, com o dia de Santo Antônio, continua no dia 24, São João e, termina no dia 29, com São Pedro.

Embora a tradição de comemorar com festa o dia desses santos tenha vindo com os colonizadores, a versão brasileira ganhou características únicas, graças à fusão com os

costumes locais. Assim as comidas típicas feitas à base de milho, abóbora, amendoim, além das roupas quadriculadas, remendadas e os chapéus de palha, acabam demonstrando a realidade rural do Brasil no tempo em que essas festas se espalharam pelo país.

As atrações da tarde junina na Escola tiveram a contribuição de todas as turmas: os terceiros anos cuidaram para que não faltassem as comidas típicas e as brincadeiras costumeiras da data, além de estrearem as belíssimas apresentações do dia. Merecem também um olhar especial o primeiro e os segundos anos que abrilhantaram o palco junino. A novidade desse ano foi a escolha do casal caipira, em que participaram representantes de cada turma. Parabéns ao Rei Caipira RAFAEL DALLA VALLE JUNIOR e a Rainha da Roça MAITE OLIVEIRA CASTRO.



CÊS AGUARDI ANO QUI VEM TEM MAIS.

3º ANO B

CASAMENTO CAIPIRA

3º ANO A

UM OLHAR CAIPIRA SOBRE O CENÁRIO POLÍTICO DE BRASÍLIA

2º ANO A

PARÓDIA JUNINA DA OBRA MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

1º ANO

QUADRILHA JUNINA

2º ANO B

A ESCOLINHA DO PROFESSOR CLÉO.



PRÁTICAS DE LABORATÓRIO E TRILHA ECOLÓGICA

As aulas de laboratório em sua prática pedagógica proporcionam uma aprendizagem significativa através da comprovação científica, oportunizando a construção do conhecimento. O conhecimento científico nos assegura a capacidade de ampliar a nossa compreensão e atuação no mundo em que vivemos. Além de ser um local de aprendizagem, o laboratório é um local de desenvolvimento do aluno como um todo. Faz-se necessário propiciar ao adolescente a oportunidade de exercitar habilidades como cooperação, concentração, organização, manipulação de equipamentos e observação de fenômenos científicos.



As trilhas ecológicas se apresentam como uma possibilidade de tornar o conhecimento pertinente, contextualizado e real. Reconhecimento de plantas nativas e exóticas, animais típicos desse bioma, assim como o contraste entre a área urbana e natural, boas maneiras da prática de sustentabilidade e mudanças de hábito no dia-a-dia foram assuntos presentes na trilha realizada nas dependências do fragmento de mata Atlântica próximo a Universidade.

As trilhas visam, não somente a transmissão de conhecimentos, bem como propiciam aos participantes a possibilidade de desenvolver um sentimento de valorização, preservação e conservação do ambiente, salientando-se que, com pequenas mudanças de atitude pode-se viver em um meio totalmente equilibrado.



Nilva Maria Albarello
Professora de Biologia

A CARTOGRAFIA MUNDIAL E A ECONOMIA BRASILEIRA

trabalho desenvolvido com alunos do 1º ano esteve inserido na disciplina de Geografia, no eixo Cartografia. Neste, estão inseridos estudos sobre os mapas suas tipologias e formas de confecção. O trabalho contemplou as projeções cartográficas, divididas em técnicas e formas de ver o mundo. As técnicas correspondem às diferentes maneiras de cartografar a Terra, numa visão total ou parcial e as formas de ver o mundo, também evidenciam os aspectos que cada projetista opta representar, seja a proporcionalidade da área ou o formato dos continentes.

Os alunos buscaram, de forma prática, expressar essas diferentes visões usando globos, mapas e maquetes, explicando e visualizando de forma clara e concreta como cada projeção é desenvolvida.

Nas turmas do 2º ano A e 2º ano B, foi proposta como finalização do conteúdo do trimestre, uma expressão prática do setor primário brasileiro.

Para isso, as turmas foram divididas em grupos e estes receberam uma determinada região política do Brasil (sul, sudeste, centro-oeste,

norte e nordeste), e precisavam, de forma concreta, demonstrar aos colegas a realidade da agricultura, pecuária e extrativismo de cada região, dando ênfase para as potencialidades de cada uma delas.

Os grupos usaram maquetes, painéis e paródias expressando suas conclusões as apresentando aos colegas. O trabalho permitiu, por meio da visualização ou da música, marcar aqueles pontos mais relevantes que precisam ser lembrados posteriormente na aplicação de outros conceitos da disciplina.



As maquetes construídas pelos alunos das turmas de 1º e 2º anos da Escola Básica da URI ajudaram na compreensão dos ensinamentos da disciplina de Geografia nesse primeiro trimestre.

O tema trabalhado com as duas turmas dos 2º anos foi “economia do setor primário brasileiro”, e com os alunos do 1º ano foram as “Projeções cartográficas”.

A proposta feita pela professora Andréia Piovesan pretende desenvolver, de forma prática, conceitos teóricos relevantes, que precisam ser lembrados. Segundo Andréia, “envolver os alunos com atividades diferentes e concretas, motivando-os a buscar novas formas de estudar e expressar seus conhecimentos ajuda no entendimento do conteúdo.”



Andréia Janice Piovesan
Professora de Geografia



A LEITURA E A ESCRITA NAS AULAS DE REDAÇÃO

leitura é o meio de que dispomos para adquirir informações e desenvolver reflexões críticas, o que é indispensável à produção de textos escritos de qualidade. O processo de leitura é amplo, contínuo e inclui nossa interação com a realidade. Dessa forma, aprender a ler o que o mundo oferece é um processo de apropriação do conhecimento disponível e que, sem dúvida, contribui para a compreensão das ideias e nos leva à exposição de opiniões e pontos de vista.

Em textos de natureza dissertativo-argumentativa, a linguagem não visa somente à informação, mas especialmente a persuasão, ou seja, o convencimento do interlocutor através das ideias bem desenvolvidas e dos argumentos pertinentes ao tema. Para isso, um texto argumentativo demanda conhecimento do assunto abordado e uma tomada de posição diante do assunto, que só será possível se o produtor desenvolver o hábito da leitura contínua e permanente.

A escrita de um texto coerente é parte integrante da competência discursiva de quem escreve. A coerência está no encontro entre leitor e texto no ato da leitura e, para que isso aconteça, é necessário que o texto seja redigido de forma adequada, respeitando o tema, as regras de pontuação, ortografia, sintaxe e escolhendo vocabulário adequado ao leitor do texto. Assim, quanto mais o aluno se dedicar à leitura, mais seguro estará no processo da escrita. Esse trabalho parte do planejamento e da seleção de textos representativos dos mais diversos gêneros textuais que despertem o interesse do aluno e que tenham funcionalidade.

Assim, objetivando o aprimoramento da leitura e da escrita, estamos desenvolvendo, na disciplina de Redação, atividades voltadas à

aquisição de conhecimento e de informação, com estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola da URI/FW. Os alunos têm debatido temas polêmicos, a partir da leitura de diferentes gêneros, durante as aulas. Após o debate que acontece quinzenalmente, os estudantes são desafiados a produzir textos, considerando as orientações técnicas da escrita de base argumentativa, em conjunto com as informações adquiridas no debate, somadas ao seu conhecimento de mundo.

Esse trabalho procede da seguinte forma: para cada aula há um aluno responsável em preparar um texto para a leitura. O assunto – preferencialmente polêmico - é escolhido pelo próprio aluno, que o prepara com antecedência para promover a discussão e o debate e, posteriormente, a escrita. Essa atividade tem demonstrado resultados positivos na produção textual, pois os alunos participam com interesse, discutem ideias, argumentam, posicionam-se favoravelmente e de forma contrária, aprendendo de uma forma agradável e interativa. Isso tem contribuído para que os estudantes se sintam motivados a escrever, o que tem se concretizado em uma melhora significativa da produção textual.

No texto argumentativo, o aluno põe em ação a sua capacidade de argumentar de forma convincente para que o leitor se converta ao seu ponto de vista. Para isso, a leitura e a discussão de assuntos variados é fundamental, bem como a organização e seleção das ideias mais importantes. Sendo assim, o trabalho com a leitura em sala de aula é um reforço à atividade de leitura que os próprios alunos desempenham individualmente a fim de prepararem-se não só para os concursos vestibulares e ENEM, mas para a vida.



Adriana Maria Romitti Albarello
Professora de Português e Redação

CONFIRA AGORA A SEQUÊNCIA DE CONTEÚDOS MAIS ABORDADOS NO



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS



PORTUGUÊS

1º. Interpretação de texto: temas da atualidade - gráficos, anúncios publicitários, piadas, charges, tirinhas: relação de imagem e realidade.

2º. Estratégias argumentativas: operadores argumentativos – elementos de coesão.

3º. Análise de gêneros textuais diversos: raciocínio lógico, comparação, indução.

4º. Língua e linguagem: oralidade – usos da linguagem: formal x informal; variedades linguísticas; relação semântica: ambiguidade, polissemia, redundância, intertextualidade.

5º. Funções da linguagem contextualizadas.

6º. Figuras de linguagem contextualizadas.

7º. Classes gramaticais: adjetivos, formas verbais, locuções adverbiais, conjunções, substantivos, pronomes e expressões – foco narrativo.

8º. Fonologia: pronúncia, supressão de fonemas.

9º. Formação de palavras – estrangeirismos.

10º. Regência e concordância verbal contextualizadas.

11º. Pontuação e Acentuação.

12º. Correção gramatical.

LITERATURA

Movimentos literários ROMANTISMO: José de Alencar; REALISMO: Machado de Assis e MODERNISMO: Carlos Drummond de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira.

Obs. Demais autores aparecem no ENEM com menor frequência:

Classicismo: Camões. Quinhentismo: Pero Vaz de Caminha. Barroco: Gregório de Matos. Romantismo: Lima Barreto, Martins Pena, Joaquim Manuel de Macedo. Naturalismo: Raul Pompéia. Parnasianismo: Raimundo Correia e Olavo Bilac. Simbolismo: Cruz e Sousa. Pré-modernismo: Euclides da Cunha. Modernismo: Cecília Meireles, Rubem Alves, Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Clarice Lispector, Vinícius de Moraes, Ruben Fonseca, Guimarães Rosa, Fernando Sabino, Ferreira Gullar, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Dalton Trevisan, Luiz Fernando Veríssimo, Autran Dourado e contemporâneos.

Marinice Argenta
Professora de Literatura

A PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM

TEMAS DAS REDAÇÕES

2014
**PUBLICIDADE
INFANTIL NO
BRASIL**

2015
**VIOLÊNCIA
CONTRA A
MULHER**

2013 **EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO
DA LEI SECA NO BRASIL**

MOVIMENTO IMIGRATÓRIO
PARA O BRASIL NO SÉCULO 21

2012

2011 **VIVER EM REDE NO SÉCULO 21: OS
LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**

O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO
DA DIGNIDADE HUMANA

2010

2009 **O INDIVÍDUO FRENTE
À ÉTICA NACIONAL**

COMO PRESERVAR A FLORESTA AMAZÔNICA:
SUSPENDER IMEDIATAMENTE O DEBATEMENTO,
DAR INCENTIVO FINANCEIRO A PROPRIETÁRIOS
QUE EXISTEM EM DEBATEMENTO; OU AUMENTAR
A FISCALIZAÇÃO E APLICAR MULTAS A QUEM
DESMATA

2008

2007 **O DESAFIO DE SE CONVIVER
COM AS DIFERENÇAS**

O PODER DE
TRANSFORMAÇÃO
DA LEITURA

2006

2005 **O TRABALHO INFANTIL NA
SOCIEDADE BRASILEIRA**

COMO GARANTIR A LIBERDADE
DE INFORMAÇÃO E EVITAR ABUSOS
NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

2004

2003 **A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE
BRASILEIRA: COMO MUDAR
AS REGRAS DESSE JOGO**

O DIREITO DE VOTAR: COMO
FAZER DESSA CONQUISTA UM
MEIO PARA PROMOVER AS
TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS
QUE O BRASIL NECESSITA?

2002

2001 **DESENVOLVIMENTO E PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL: COMO CONCILIAR
OS INTERESSES EM CONFLITO?**

DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE: COMO
ENFRONTAR ESTE DEBATE NA CONAL

2000

1999 **CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

VIVER E APRENDER

1998



PENSAR!



ESCREVER!



**CUIDAR O
TEMPO!**



1º. Compreensão de charges.

2º. Entendimento de textos.

3º. Atualidades envolvendo interpretação de notícias.

4º. Músicas como as de Jimmy Hendrix e Bob Marley.

5º. Compreensão de poesia, entendimento de expressões e verbos frasais (phrasal verbs).

Ex.: John ran up the stairs.
John picked up his hat.

Ana Maria Lima Dall Agnol
Professora de Inglês

1º. Entendimento de textos com os seguintes temas:

Notícias;
Conhecimentos gerais;
Cultura latino-americana;
Meio ambiente e história;

2º. Questões sobre: Textos literários – interpretação de poesias; Compreensão de letras de música; Compreensão de expressões.

3º. Questões sobre: Compreensão de tirinhas: Mafalda e Tute.

Vanice Hermel
Professora de Espanhol



ARTES

1º. Publicidade

A publicidade usa a linguagem da arte, adequando-a a sua necessidade, variando de acordo com o público que pretende atingir. Da mesma forma ocorre com a publicidade Pop. Ela não ficou imune às provocações da Arte Pop, reagiu, copiou, inspirou-se. Soube usar a seu favor a linguagem que estava na moda, soube falar de igual para igual com o seu público.

2º. Charges

A charge é um desenho ou uma pequena história em quadrinhos que possui um caráter humorístico e crítico. Destacam-se pela criatividade e abordagem de temas da atualidade. Os personagens geralmente são desenhados seguindo o estilo de caricaturas.

3º. Música Popular Brasileira

A MPB foi caracterizada pela união das técnicas da bossa nova com as ideias inovadoras dos estudantes da UNE que buscavam uma música mais brasileira, popular e menos sofisticada, como a Bossa Nova se apresentava.

Com isso, surge esse novo estilo, que muitas vezes é confundido com a música brasileira em si. Nesse sentido, vale lembrar que a MPB é um gênero musical que cresce cada vez mais, representado por muitos artistas da atualidade, como por exemplo, Gal Costa, Maria Bethânia, Adriana Calcanhoto, Chico César, Elba Ramalho, João Bosco, Lenine, Maria Rita, Milton Nascimento, Nando Reis, Seu Jorge, Tim Maia, Ney Matogrosso, Vanessa da Matta, Zeca Baleiro.

4º. Contracultura

Surgida nos Estados Unidos na década de 1960, a contracultura pode ser entendida como um movimento de contestação de caráter social e cultural. Nasceu e ganhou força, principalmente entre os jovens desta década,

seguindo pelas décadas posteriores até os dias atuais.

5º. Arte contemporânea

A Arte Contemporânea ou Arte Pós-Moderna é uma tendência artística que surgiu na segunda metade do século XX, mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, por isso é denominada de arte do pós-guerra. Aqui se amplia a necessidade de análise da arte desde as vanguardas modernas, não mais apenas pelo viés da sensação ótica (visão), mas da intencionalidade do artista e de uma completa imersão nas propostas.

6º. Tendências contemporâneas de arte

Grafite-Cultura Hip Hop

Expressão plástica, o grafite representa desenhos, apelidos ou mensagens sobre qualquer assunto, feitas com spray, rolinho e pincel em muros ou paredes. Sendo considerado por muitos uma forma de arte, é usado como forma de expressão e denúncia. Apenas no Brasil considera-se o ato de "pichar" diferente do ato de "grafitar". Nos Estados Unidos, por exemplo, onde o grafite surgiu, existe um nome para a modalidade "pichação" que é conhecido como "tag".

Performance

A performance é uma das linguagens no que diz respeito à contemporaneidade, e a artista citada é uma das referências no ramo.

A *performance art* (também conhecida como performance artística) surgiu por volta da década de 1960 e consiste numa forma de expressão artística que pode incluir várias disciplinas diferentes como a música, poesia, vídeo ou teatro. Este tipo de evento poderia ser improvisado pelos artistas, e podia ter ou não um público.

Fabiana Lopes Zampieri
Professora de Arte

Educação Física

1º. Saúde e Qualidade de vida.

2º. Esportes, Lutas, Dança, Jogos e Brincadeiras.

3º. Sedentarismo e Obesidade.

4º. Condicionamento Físico, Esforço Físico e Efeitos Fisiológicos do Exercício.

Leandro José Piovesan
Professor de Educação Física

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA

1º. História do Brasil

Temas abordados: república, monarquia, presidencialismo, colonização, proclamação da república e imperadores D. Pedro I e II.

2º. Movimentos políticos e sociais

Temas abordados: árabes, sindicatos, caras-pintadas, estudantes brasileiros e ditadura, “líderes mundiais” (Gandhi e Luther King) e Quebradeiras de coco do Babaçu.

3º. Direitos da mulher, índios e negros

Temas abordados: feminismo, machismo, demarcação de terras, cultura indígena, escravidão e cotas nas universidades.

4º. Culturas e tradições do Brasil e do mundo

Temas abordados: culturas árabes, indiana, africanas e culturas urbanas.

Obs.: 4 questões sobre cultura afro-brasileira foram exigidas nas últimas 5 provas do ENEM.

5º. Guerras

Temas abordados: I e II Guerras Mundiais, Guerra do Vietnã, Guerra do Paraguai e Guerra do Afeganistão.

6º. Religiões, meios de comunicação, revolução industrial, crises econômicas, normas sociais, monarquia inglesa.

Obs.: assuntos como Comissão Nacional da Verdade, Grupos Extremistas Islâmicos, ONGs e movimento ecológico e feminista também estiveram presentes na prova do ENEM.

Ederson Cadoná
Professor de História

GEOGRAFIA

1º. Solo – irrigação, desertificação, salinização e agricultura.

2º. Problemas ambientais. Temas abordados: poluição do ar, poluição do solo, aquecimento global, efeito estufa e chuva ácida.

3º. Taxas de natalidade e mortalidade - Densidade demográfica – Análise de Gráficos – Pirâmide Etária – População, trabalho e qualificação da mão de obra.

4º. Movimentos migratórios no Brasil.

5º. Urbanização. (4 questões)

6º. Reforma agrária.

7º. Economia brasileira – Energias renováveis – Economia mundial.

Andréia Janice Piovesan
Professora de Geografia



SOCIOLOGIA

1º. Weber

Racionalização do Estado, concepções de trabalho e o capitalismo.

2º. Augusto Comte

Temas: teoria dos estados e positivismo

3º. Marx

Luta de classes, socialismo, modo de produção, alienação e ideologia.

4º. Sociologia no Brasil: Gilberto Freyre, Euclides da Cunha, Sérgio Buarque de Holanda e Florestan Fernandes.

5º. Concepções de Estado na sociologia clássica;

6º. Segregação Social e questões de gênero.

Obs: as temáticas abordadas estão relacionadas as competências do estudante que dentre as habilidades exigidas terá melhor desempenho a partir da interpretação, análise e síntese dos conteúdos apresentados.



Fernando Battisti
Professor de Sociologia e Filosofia

FILOSOFIA

1º. Kant

Temas abordados: aspectos da moral.

2º. Descartes

Temas abordados: o racionalismo e as regras do método; filosofia política, relações de poder (O Príncipe).

3º. Aristóteles

Temas abordados: Filosofia Política, ética e lógica.

4º. Platão

Temas abordados: Justiça, ética, teoria das ideias.

5º. Hobbes

Temas abordados: contratualismo (estado de natureza e sociedade civil).

6º. Tomás de Aquino

Temas abordados: forma de governo e as vias da existência divina.

7º. David Hume

Temas abordados: teoria do conhecimento: empirismo (sensação e ideias).

8º. Nietzsche

Temas abordados: Sentido da filosofia e aspectos da moral.

9º. Santo Agostinho

Temas abordados: aspectos da moral e relação entre fé e razão.

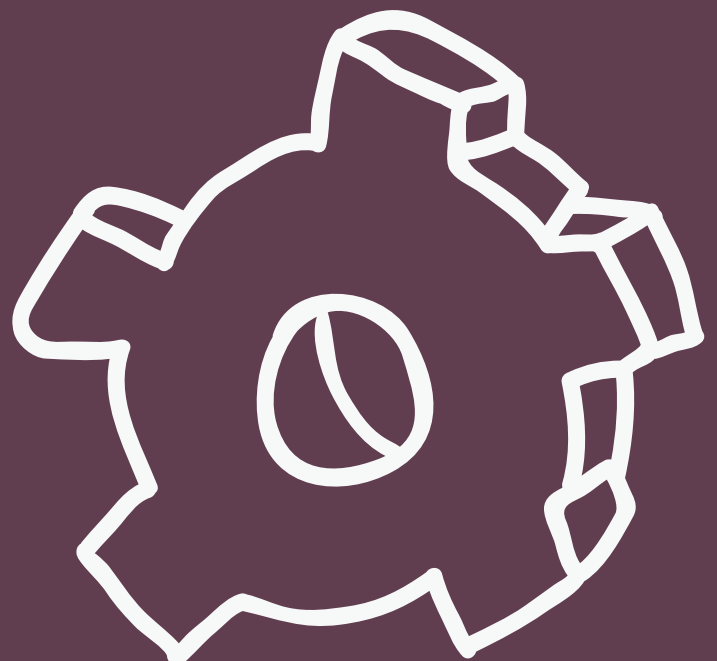
10º. Theodor Adorno

Temas abordados: a indústria da cultura e a massificação cultural.

11º. Montesquieu

Teoria dos poderes.

Obs: Dentre as competências necessárias para o desempenho com sucesso na resolução das questões de filosofia destacam-se: a leitura de textos filosóficos de modo significativo; articulação dos conhecimentos filosóficos com diferentes conteúdos e a contextualização dos conhecimentos filosóficos no plano sociopolítico, histórico e cultural.



CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

QUÍMICA

1°. Estequiometria e soluções: concentração Molar, Constante de Avogadro.

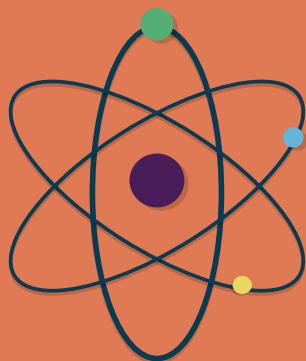
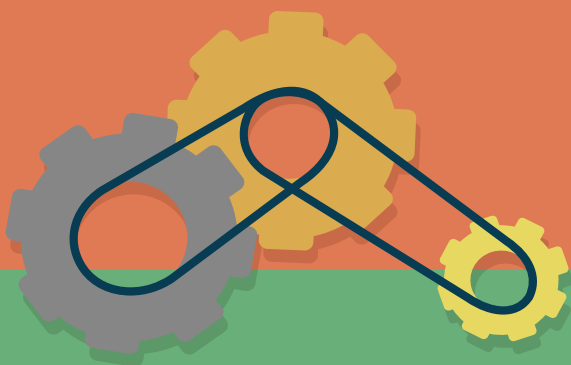
2°. Química Orgânica: funções orgânicas, hibridização.

3°. Química Ambiental: gases CFC, gás natural, combustíveis fósseis, petróleo e seus derivados, biodiesel, fonte de energia renovável, impactos ambientais.

4°. Funções Inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos, reações químicas envolvendo pH, aquecimento global e poluição dos solos e da água.

Izaura Ceolin dos Santos
Carlos Eugênio Rossa
Professores de Química

Obs. Com menor frequência foram abordados os demais temas no ENEM: Estudo da matéria: estados físicos, envolvimento de calor e energia, transformações físicas e químicas. Estrutura atômica: Isotopia e Reações Nucleares (radioatividade). Tabela Periódica: propriedades periódicas (eletronegatividade), Polaridade, Geometria e forças Intermoleculares. Relações numéricas (cálculos químicos). Relações numéricas (cálculos químicos). Cinética Química: Velocidade com que as reações acontecem. Equilíbrio químico e equilíbrio iônico. Eletroquímica. Isomeria: Enantiômero e Carbono Quiral. Reações Orgânicas.



FÍSICA

Priorizando a utilização dos conceitos, mais do que a memorização e utilização de fórmulas, a prova de Física aborda situações cotidianas na vida dos estudantes, sempre mantendo foco na interdisciplinaridade. Nesta prova o estudante deverá demonstrar a capacidade de resolver situações problemas que envolvem o conhecimento físico dos mesmos, como por exemplo, a habilidade em utilizar aparelhos elétricos, eletrônicos, mecânicos, máquinas térmicas entre outros.

É importante conhecer o funcionamento de circuitos elétricos, motores a combustão e elétricos, aquecedores solares, instrumentos ópticos e aparelhos de celular.

Nos últimos cinco anos de ENEM, identificamos os respectivos assuntos no box ao lado.



Marcia Dalla Nora
Ismael Fortuna
Professores de Física

1°. MECÂNICA

- Cinemática (MRU, MRUV, lançamento de projéteis, etc.);
- Dinâmica (Força e aceleração, plano inclinado, atrito, tensão, normal e força peso);
- Energia Mecânica (energias cinética e potencial, e trabalho realizado por uma força);
- Gravitação (movimento de corpos celestes - movimento circular uniforme e força centrípeta);
- Mecânica dos Fluidos (hidráulica e hidrostática; conceitos de pressão e densidade; Leis de Stevin, Pascal e Arquimedes).

2°. ELETROMAGNETISMO

- Eletricidade (circuitos elétricos; energia elétrica e potência em equipamentos elétricos; amperímetros e voltímetros; disjuntores e fusíveis);
- Campos Magnéticos e Indução Magnética;
- Radiação Eletromagnética (utilizando conceitos de ondulatória).

3°. Ó(P)TICA (lentes e fenômenos de reflexão e refração da luz).

4°. ONDULATÓRIA (movimentos periódicos, oscilações, pêndulos, ondas e som).

5°. TERMODINÂMICA (escalas de temperatura, energia térmica e propagação de calor – radiação, condução e convecção).

BIOLOGIA



1°. Citogenética – DNA, Heredogramas ou Genealogias, Transgênicos, Híbridos, Organelas e Cito-plasmáticas.

2°. Vida animal – Cadeia alimentar, Relações Ecológicas, Classificação e sistemática, Vertebrados e Invertebrados (artrópodes).

3°. Microrganismos – Vírus, Bactérias e protozoários (CHPV, H1N1, Varíola, rubéola, Cólera, Leptospirose, Pandemia).

4°. Saúde Pública – Soros e Vacinas, Antibióticos, problemas de enchentes e lixo (doenças).

5°. Ecossistemas – Ciclos Biogeoquímicos (Carbono e Nitrogênio).

6°. Evolução e Especiação – Teoria de Darwin, Lamarck e Neodarwinismo Especiação.

Obs.: demais temas como: Fisiologia animal e vegetal, Nutrientes orgânicos, processos energéticos e Reciclagem, apareceram no ENEM com menor frequência.

Nilva Maria Albarello
Professora de Biologia

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1°. Geometria; Área e perímetro.

2°. Frações.

3°. Porcentagem.

4°. Equações com frações; Probabilidade e análise combinatória; Plano cartesiano e funções.

5°. Análise de gráficos.

6°. Regra de três.

7°. Conversão de medidas: centímetros, milímetros, polegadas, pés.

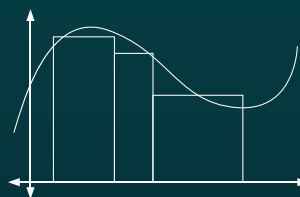
8°. Equação de 2° grau.

9°. Progressão e cálculo simples.

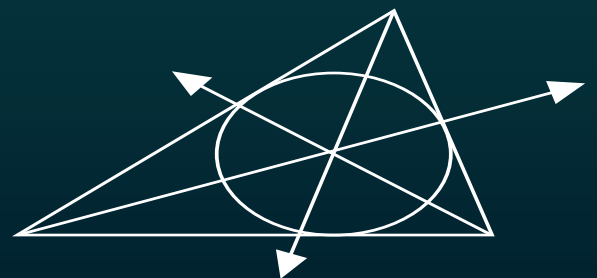
10°. Potência.

Obs.: Trigonometria, Matemática Financeira, Geometria Analítica, Raciocínio Lógico, Escola, Raízes, Logaritmos e Matrizes apareceram com menor frequência no ENEM.

$$a + b = c$$



$$\begin{aligned} -(x+2) &= 9 \\ -x - 2 &= 9 \\ -x &= 11 \\ x &= -11 \end{aligned}$$



Fabiana Bordin
Eduardo Post
Professores de Matemática

COMO SE ORGANIZAR PARA OS ESTUDOS!

Todo estudante precisa de um método de estudo, mas como nem sempre isto é estabelecido, gera-se um círculo vicioso em que se estuda errado, aprende-se pouco e frustra-se muito rápido. E foi justamente a dificuldade de aprender a aprender que motivou Castro (2015) a pesquisar e apresentar, por meio da sua obra, dados e técnicas que ajudam, não só, a dar eficiência a busca pelo conhecimento, mas a romper com o senso comum e os mitos relacionados ao estudo. Na sequência, apresentaram-se algumas sugestões que, segundo a perspectiva do autor, são os caminhos mais acertados para aprender:

O TEMPO É SUA MAIOR RIQUEZA, HÁ DE ADMINISTRÁ-LO:

Organizar o tempo é tão importante quanto qualquer outro tipo de providência para aprender mais. É preciso planejar o tempo de forma a conseguir terminar, pelo menos, o que consideramos indispensável. Sendo assim, sugere-se fazer uma lista com tudo o que precisa ser feito e, em seguida, dar um nível de prioridade a cada item desta lista.

O AMBIENTE É PARA AJUDAR, NÃO PARA ATRAPALHAR:

A maioria das pessoas tem dificuldades para estudar em um ambiente físico desconfortável ou cheio de convites para fazer outra coisa, ou pensar em outro assunto. Ao estudar, saímos da nossa “zona de conforto” e precisamos adaptar um espaço físico que evite, tanto quanto possível, as distrações.

Neste sentido, algumas orientações referentes ao ambiente de estudo podem ser levadas em consideração, tais como: cadeira confortável, mas não demais para favorecer cochilos frequentes; mesa com espaço suficiente para dispor todos os materiais necessários; lugar para guardar todos os materiais de estudo; boa iluminação do ambiente para não dificultar a leitura.

MESA ARRUMADA, CABEÇA ARRUMADA:

Se a mente está confusa torna-se difícil começar a estudar em um ambiente bagunçado. A solução é organizar e manter por perto os materiais para seu estudo. Portanto, proteja-se das interrupções na hora errada. Prepare tudo antes e evite desculpas para ir procurar alguma coisa que faltou.

PRATIQUE!

- ▶ Tente avaliar o número de minutos durante os quais você consegue se concentrar em um assunto escolar relativamente difícil.

Fonte: Castro (2015).

PRATIQUE!

- ▶ Descreva e avalie o lugar onde você estuda:
 - Anote os pontos positivos (p. ex., silêncio, ausência de interrupções, espaço para dispor seus materiais).
 - Anote os pontos negativos (p. ex., falta de lugar para guardar os livros, dificuldade para achar papéis importantes, telefone tocando).
- ▶ Escreva uma nota com as suas conclusões, avaliando o seu local de estudo.

Fonte: Castro (2015).

DURANTE OS ESTUDOS EVITE FAZER MUITAS COISAS AO MESMO TEMPO:

As novas gerações tendem a fazer várias coisas ao mesmo tempo, em algumas atividades isso é possível, mas em outras a qualidade do trabalho pode ficar comprometida. A formação, sendo mais profunda e difícil, exige concentração, ou seja, aqueles conhecimentos cujo domínio é mais vital para o nosso sucesso futuro, não podem ser estudados de modo intercalado a outras atividades. Por isso, nas tarefas que exigem muita concentração, torna-se necessário isolar-se ao máximo das distrações que possam desfocar a atenção.

RESPEITE OS LIMITES DE CONCENTRAÇÃO FAÇA PEQUENAS PAUSAS:

As pausas podem ser de pouquíssimos minutos. Afinal, cansar-se de um assunto é uma consequência natural do funcionamento do nosso intelecto. A maioria das pessoas, após 20 ou 25 minutos, perde a capacidade de manter a atenção em assuntos que exigem raciocínio e esforço. Precisamos de alguns minutos de descanso para depois retomar os estudos.

Cada um tem seu tempo máximo de concentração. Esses 20 minutos foram encontrados para a média. Alguns podem aguentar uma hora, outros, dez minutos, dependendo do assunto.

ANOTE E FAÇA O EXERCÍCIO DA SELEÇÃO DAS IDEIAS:

Anotar a aula ou aquilo que está sendo estudado é uma operação mental diferente de copiar um ditado. Isso porque as notas não são a mesma coisa que uma gravação, cujo objetivo é ser ouvida depois. Na verdade,

elas são uma técnica de estudo, pois ao anotar, fazemos um esforço de síntese.

A seleção do que será escrito, ajuda a manter a atenção no que está sendo dito, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Uma atividade de significado equivalente às anotações durante a aula é sublinhar o livro (ou artigo, ou o que seja), marcando os pontos mais importantes.

A disciplina nos estudos é um hábito a ser adquirido, pois você estuda e entende, acaba gostando do que aprende. Deste modo, quanto mais se estuda, menos penoso e mais prazeroso será. Sendo assim, quanto mais tempo for dedicado ao estudo, mais se consegue sentir interesse pelo assunto e o mesmo se tornará ainda mais agradável.

Estudar também é algo que se aprende. Quer conhecer mais sugestões como estas? Não deixe de ler o livro: *Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais:* de Cláudio de Moura Castro. Bons Estudos!

Referência:

CASTRO, Cláudio M. *Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais.* Porto Alegre: Penso, 2015.

PRATIQUE!

- ▶ Em um dia em que você estiver particularmente agitado e com dificuldades de concentração, tente arrumar sua mesa ou suas gavetas. Reflita depois: ajudou?

Fonte: Castro (2015).

PRATIQUE!

- ▶ Escolha duas tarefas igualmente complexas. Em uma delas, interrompa a cada vez que ouvir o "plim" do e-mail chegando. Na segunda, desligue o "plim" ou vá para longe do computador. Dedique a ela toda a sua atenção, sem saltar para e-mails ou outras distrações.
- ▶ Após esse experimento, faça um balanço honesto do seu rendimento em cada uma das situações.

Fonte: Castro (2015).

PRATIQUE!

Faça um exame mental do que você precisará fazer durante o próximo mês. Mais exatamente, estabeleça o seu plano de uso do tempo:

- ▶ Coloque em ordem decrescente de importância o que você precisa fazer.
- ▶ Decida quando cada coisa precisa ser feita.
- ▶ Programe o seu "tempo protegido" – que será dedicado àquelas tarefas que não podem ser feitas em meio a interrupções.
- ▶ Identifique aquelas outras tarefas que serão eliminadas ou postergadas. Lembre-se: definir prioridades é, antes de tudo, decidir o que não dá para ser feito, e, portanto, será sacrificado.

Fonte: Castro (2015).

Luana Fussinger
Secretária

FUTURO

A SUA REVISTA DA ESCOLA BÁSICA. ONDE VOCÊ SE CONECTA COM O SEU FUTURO.

Escola Básica da URI
Eliane Maria Balcevicz Grotto - Diretora
Ederson Cadoná - Vice-Diretor
Vanice Hermel - Organizadora
Luana Fussinger - Secretária

Autores das matérias:
Eliane Maria Balcevicz Grotto - Diretora
Fernando Battisti - Professor de Filosofia e Sociologia
Nilva Maria Albarello - Professora de Biologia
Andréia Janice Piovesan - Professora de Geografia
Adriana Maria Romitti Albarello - Professora Português e Redação
Marinice Argenta - Professora de Literatura
Vanice Hermel - Professora de Espanhol
Ana Maria Dall Agnol - Professora de Inglês
Fabiana Lopes Zampieri - Professora de Arte
Leandro José Piovesan - Professor de Educação Física
Éderson Cadoná - Professor de História
Izaura Ceolin dos Santos - Professora de Química
Carlos Eugênio Rossa - Professor de Química
Ismael Fortuna - Professor de Física
Márcia Dalla Nora - Professora de Física
Fabiana Bordin - Professora de Matemática
Luana Fussinger - Secretária

Revisão Ortográfica: Vanice Hermel e Talita François Wahlbrinck

Jornalistas responsáveis:
Jeane da Luz MTB 12323
Philippe Gustavo Portela Pires MTB 15325

Diagramação e arte: Philippe Gustavo Portela Pires